



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD90	FORMAÇÃO EM PESQUISA II-A	MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)	
T	T/P	P	PP	PEst	E	TOTAL	DISCIPLINA/ TEÓRICA E PRÁTICA	MEDD84 FORMAÇÃO EM PESQUISA I-A
30		30				60		

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PEst	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEst	E	
30		30				60	45		15				2022.2

EMENTA

Entendimento, utilização e interpretação correta dos procedimentos mais comuns da Estatística Descritiva. Entendimento dos fundamentos do processo de inferência estatística e não estatística. Realização e interpretação correta dos testes z e qui-quadrado. Apresentação oral e escrita de pesquisa epidemiológica com dados secundários ou primários, cujo projeto tenha sido aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Abordagem dos tipos de estudos epidemiológicos; conhecimento e identificação dos vieses de seleção e informação; compreensão do confundimento e da interação em estudos epidemiológicos; conhecimento dos indicadores de validade e confiabilidade de instrumentos ou testes diagnósticos; avaliação de causalidade na Epidemiologia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver competências para: a) Entender, utilizar e interpretar corretamente procedimentos comuns da Estatística em estudos epidemiológicos; b) Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos e suas aplicações; c) Entender os vieses de seleção, de aferição e confundimento, na pesquisa; d) Discutir os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos. Espera-se que este conteúdo: contribua com o desenvolvimento de monografias do curso (“TCC”) que sejam baseadas no método epidemiológico.
- Desenvolver habilidade para interpretação crítica de artigos científicos.
- Desenvolver competências atitudinais, como a) demonstrar interesse pela pesquisa no campo da saúde, curiosidade e senso crítico relativo a questões epidemiológicas que afetam a saúde dos diferentes grupos populacionais, identificando populações vulnerabilizadas em relação ao contexto econômico, social e cultural em que estão inseridos; b) exercitar o respeito aos colegas e docentes, desenvolver postura colaborativa, solidária e a criatividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender, utilizar e interpretar corretamente procedimentos comuns da Estatística em estudos epidemiológicos; Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos e suas aplicações; Entender os vieses de seleção, de aferição e confundimento, na pesquisa; d) Discutir os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos; Entender causalidade em Epidemiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases da pesquisa epidemiológica: classificação de estudos quanto ao objetivo, classificação temporal, tipos de variáveis, amostragem, estatística descritiva.
- Validade de Medida ou de Testes diagnósticos
- Reprodutibilidade de Medida ou de Testes diagnósticos
- Distribuição de frequências e distribuições probabilísticas / Conceitos de normalidade / Distribuição de médias amostrais
- Teste z – Cálculo do intervalo de confiança.
- Validade de estudo: Vieses de seleção e de aferição
- Estudo de agregados
- Análise de dados: Introduzir correlação e regressão
- Estudo de corte transversal
- Teste qui-quadrado
- Estudo de coorte
- Estudo de caso-controle
- Ensaio clínico randomizado e outras modalidades de estudos de intervenção
- Confundimento e Interação
- Causalidade em Epidemiologia

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA-FILHO & BARRETO, M., 2012. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.
2. SILVANY NETO, ANNIBAL MUNIZ. Bioestatística sem segredos / Annibal Muniz Silvany Neto. – Salvador. 2008. 321 p.:il. ISBN 978-85-907970-0-5
3. FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4ª Ed. – Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
4. PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995 (12ª reimpressão, 2008).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Hennekens, CH, Buring, JE. Analysis of Epidemiologic Studies: Evaluating the role of confounding. In: Epidemiology in Medicine, 1987.
 2. MEDRONHO, RA, et al. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 95 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29). ISBN 978-85-334-1729-8
 4. D'ORSI, Eleonora; XAVIER, André Junqueira; RAMOS, Luiz Roberto. Trabalho, suporte social e lazer protegem idosos da perda funcional: estudo epidioso. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 685-692, Aug. 2011.
-

-
5. FELDEN, Jussara Beatriz Borre; FIGUEIREDO, Andreia Cristina Leal. Distribuição da gordura corporal e câncer de mama: um estudo de caso-controle no Sul do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2425-2433, May 2011.
 6. LAVITOLA, Paulo de Lara et al. Varfarina ou Aspirina na prevenção de fenômenos embólicos na valvopatia mitral com fibrilação atrial. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 95, n. 6, p. 749-755, Dec. 2010.
 7. LEAL, Carmen Helena Seoane; WUNSCH FILHO, Victor. Mortalidade por leucemias relacionada à industrialização. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 400-408, Aug. 2002.
 8. LESSA, Ínes et al. Hipertensão arterial na população adulta de Salvador (BA) - Brasil. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 87, n. 6, p. 747-756, Dec. 2006.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, Kaio Vinicius Freitas de et al. Associação entre desfecho do tratamento, características sociodemográficas e benefícios sociais recebidos por indivíduos com tuberculose em Salvador, Bahia, 2014-2016. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 28, n. 2, e2018220, 2019.
 2. BERGMAN et al. (2016). Smoking-related cancer in military veterans: retrospective cohort study of 57,000 veterans and 173,000 matched nonveterans.
 3. CARVALHO, FERNANDES, LIMA. Demandas psicológicas, baixo apoio social e repetitividade: fatores ocupacionais associados à dor musculoesquelética de trabalhadores da indústria de calçados.
 4. CASTRO, Camila Menezes Sabino de et al. Relação entre trabalho antes da epidemia e ter saído para trabalhar durante esse período entre participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros: resultados da iniciativa ELSI-COVID-19. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 36, supl. 3, e00193320, 2020 .
 5. KIKUTI et al. Evaluation of two commercially available chikungunya virus IgM enzyme-linked immunoassays (ELISA) in a setting of concomitant transmission of chikungunya, dengue and Zika viruses.
 6. NATIVIDADE, MS et al. Distanciamento social e condições de vida na pandemia COVID-19 em Salvador-Bahia, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3385-3392, Sept. 2020.
 7. RÊGO et al.. Non-Hodgkin's Lymphomas and Organic Solvents. *Journal of Occupational and Environmental Medicine*: September 2002 - Volume 44 - Issue 9 - p 874-881.
-

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

JORGANA FERNANDA DE SOUZA SOARES

MARCO ANTÔNIO VASCONCELOS RÊGO

RITA DE CÁSSIA FRANCO RÊGO

RITA DE CÁSSIA PEREIRA FERNANDES

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em 03/09/2018
